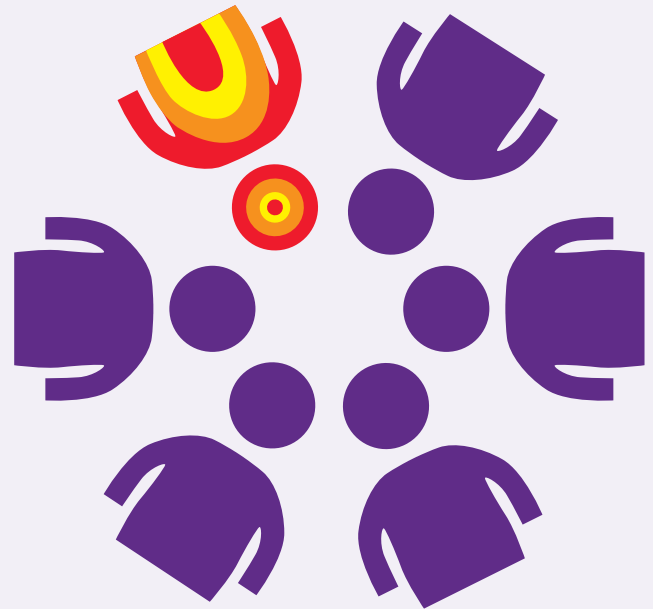


ALTAS HABILIDADES/ SUPERDOTAÇÃO

REALIZAÇÃO



PARCERIA



2º Congresso Paulista Para
Altas Habilidades/Superdotação,
Câmara Municipal de São Paulo
28 de novembro de 2011
das 8h30 às 17h00 – Salão Nobre 8º andar

Inscrições a partir de 07/11 no site:
www.eliseugabriel.com.br

É pouco freqüente o debate sobre as Altas Habilidades/ Superdotação, tanto na sociedade como na escola. Alto Habilidoso/Superdotado, de acordo com o MEC, “é o indivíduo que apresenta notável desempenho e elevadas potencialidades em qualquer dos seguintes aspectos, isolados ou combinados: capacidade intelectual geral, aptidão acadêmica específica, pensamento criativo ou produtivo, capacidade de liderança, talento especial para as artes, capacidade psicomotora”. (MEC 2007 – A construção de Práticas Educacionais com alunos com Altas Habilidades/ Superdotação – Volume 1 – Orientação a Professores)

A Organização Mundial da Saúde – OMS estima que em torno de 05 a 10% da população são de pessoas alto habilidosas/ superdotadas. Esses índices variam se levarmos em conta apenas as inteligências cognitivas ou incluirmos as demais, como artísticas e corporais.

As altas habilidades/superdotação precisam ser reconhecidas e valorizadas para melhor aproveitamento dos talentos. O modo inadequado de lidar com os alto habilidosos/ superdotados, reflexo do desconhecimento da família, da escola e dos profissionais da saúde sobre o tema, pode resultar em abandono escolar e tratamento inadequado.

A legislação e sua aplicação são incipientes. Assim, é necessário investir na elaboração de políticas públicas de inclusão que considerem as necessidades especiais dos alto habilidosos/ superdotados.

OBJETIVOS:

- Contribuir para a compreensão das características do alto habilidoso/superdotado, superando o preconceito, possibilitando um novo olhar com relação ao seu desenvolvimento;
- Subsidiar a formulação de políticas públicas, que considerem a inclusão do alto habilidoso/superdotado e o atendimento às suas necessidades educacionais especiais.

PROGRAMAÇÃO

08h30 / 09h00 - Credenciamento

09h00 / 09h30 - Mesa de Abertura

09h30 / 11h00 - Mesa Redonda - Alto Habilidoso: saúde, emoções e aprendizado.

NEUROCIÊNCIAS E INTELIGÊNCIA

Prof. Dr Daniel Fuentes - Diretor do Serviço de Psicologia e Neuropsicologia do Instituto de Psiquiatria do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da USP.

SUPERDOTAÇÃO, ALTAS HABILIDADES E SAÚDE MENTAL

Dr. André Valim - Psiquiatra, Pesquisador Colaborador do Instituto de Psiquiatria do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da USP.

O ALTO HABILIDOSO/SUPERDOTADO NA ESCOLA

Ada Cristina Garcia Toscanini - Presidente da Associação Paulista para Altas Habilidades/Superdotação

13h30 / 14h30 - Mesa Redonda: **LEGISLAÇÃO**

LEGISLAÇÃO: ASPECTOS TEÓRICOS

Alexandre Barbosa Valdetaro - Advogado da Associação Paulista para Altas Habilidades / Superdotação - APAHSD

ASPECTOS PRÁTICOS NO BRASIL

Cristina Delou - Presidente do Conselho Brasileiro de Superdotação

POLÍTICAS PÚBLICAS DE SUPERDOTAÇÃO: A EXPERIÊNCIA DO RIO GRANDE DO SUL

Susana Graciela Pérez Barrera Pérez - Membro da Comissão Técnica do Conselho Brasileiro para Superdotação

15h10 às 16h10 - Mesa Redonda: Vicissitudes da Proposição de Políticas Públicas que Atendam as Necessidades Especiais dos Alto Habilidosos/Superdotados

DIRETORA DO SERVIÇO DE EDUCAÇÃO ESPECIAL / CAPE **Maria Elizabeth Da Costa**

COORDENADORA DO CENTRO DE FORMAÇÃO E ACOMPANHAMENTO À INCLUSÃO

Dalva Alves Santana - CEFAI da Diretoria Regional de Educação Capela do Socorro / Secretaria Municipal de Educação

16h40 às 17h00 - Encerramento

REPRESENTANTE DA ASSOCIAÇÃO PAULISTA PARA ALTAS HABILIDADES/SUPERDOTAÇÃO